

# Cuidados com gatinhos recém-nascidos



Por: Maria João Dinis da Fonseca,  
Médica Veterinária  
Artigo gentilmente cedido pelo  
Hospital do Gato  
Fotos: Shutterstock

Um gatinho recém-nascido não consegue sobreviver sem cuidados específicos. Cuidados esses que, idealmente, são prestados pela mãe natural, mas se tal não é possível, por doença, morte ou abandono, temos de intervir. Na impossibilidade de existir uma mãe gata adotiva, vai depender de nós a sobrevivência destes seres tão frágeis.

**S**e os gatinhos recém-nascidos estão a ser alimentados pela mãe a nossa tarefa está muito facilitada, mas por serem seres tão frágeis é necessário ter o cuidado de observar de modo criterioso o seu crescimento. Os gatinhos devem ser pesados diariamente e os pesos registados. Nenhum recém-nascido pode perder peso. Se verificar que o aumento de peso não

## HÁ OUTROS GATOS EM CASA?

Se já tem um ou mais gatos em casa, nunca junte outros gatinhos sem primeiro se certificar que não possuem nenhuma doença infecciosa, o que pode demorar cerca de 8 semanas. Quando juntar os gatos, realize sempre um processo gradual e assistido. O facto dos gatos serem animais muito territoriais, faz com que na maioria das vezes sintam a introdução de um novo gato como uma invasão de território. Uma má introdução pode condicionar a sua relação futura de forma irreversível.

está a ser o previsto, leve-o(s) a uma consulta, sempre acompanhado(s) pela mãe, mesmo que esta lhe pareça estar bem. Pode dar-se o caso do leite materno não estar a ser o suficiente, quer em termos de qualidade quer em quantidade, e nesse caso os bebés têm que ser suplementados.

Lembre-se sempre que a mãe gata também está numa fase delicada (produz uma média de 125 ml de leite por dia) e precisa sempre de uma alimentação específica para gatas a amamentar, muito conforto e tranquilidade (consulte o artigo publicado na edição de março).

Os gatinhos quando nascem pesam entre 85 a 115 gramas, e durante a primeira semana o peso do gatinho duplica (ver Tabela 1).

## O FRIO, A DESIDRATAÇÃO E A FOME SÃO OS TRÊS MAIORES INIMIGOS DOS GATINHOS RECÉM-NASCIDOS

### Gatinhos recém-nascidos órfãos

Se encontrar uma ninhada na rua, espere sempre, pelo menos, 3 horas no local, para ver se a mãe aparece. A gata mãe pode ter ido apenas procurar comida.

Entretanto, se os bebés estiverem com frio ou fome, socorra-os à vez. A ideia é tentar resgatar também a mãe. Se conseguir capturar a mãe está a aumentar a probabilidade de sobrevivência da ninhada e está a socorrer uma gata que vai precisar da sua ajuda e de ser esterilizada. Se a mãe não aparecer fale com os moradores. Se for caso disso, recorra a uma armadilha adequada, solicitando ajuda ao seu Médico Veterinário ou a uma Associação de proteção animal.

### Uma mãe adotiva

A causa mais frequente para termos em mãos gatinhos órfãos é o abandono de ninhadas indesejáveis por parte do Homem. Quando a mãe natural não está presente, podemos tentar que outra gata amamente os gatinhos.

Neste caso, dependendo do número de gatos, é muito provável que necessite de suplementar os gatinhos, mas os restantes cuidados de higiene e de temperatura podem ser garantidos pela mãe adotiva.

A melhor maneira de introduzir um gatinho, é primeiro esfregar um pano fofinho na mãe e na ninhada e depois nos órfãos, para que estes fiquem com



Administrar o leite adequado na frequência certa, garantindo após cada mamada as funções de excreção, num ambiente aquecido e calmo são a chave para que tudo corra bem.

Tabela 1 **PESO ESPERADO DO NASCIMENTO À 4ª SEMANA DE VIDA**

Idade	Peso esperado
Nascimento	85 a 115 g
Fim da 1ª semana	170 a 230 g
Fim da 2ª semana	230 a 290 g
Fim da 3ª semana	290 a 340 g
Fim da 4ª semana	340 a 400 g

um cheiro familiar à mãe. Coloque os gatinhos perto da gata, mas não diretamente no ninho.

Os bebês devem estar com uma temperatura normal e sem fome. Espere que a mãe adotiva os venha buscar. Se isso não acontecer coloque-os no ninho ao pé dos outros gatinhos, mas observe atentamente as reações da gata, e não force.

### Amamentar com biberão

Se a possibilidade de serem amamentados por outra gata não existe, resta-nos lançar mãos à obra. Tenha noção que lhe espera uma tarefa difícil e exigente, por vezes frustrante, mas também com muitos finais felizes e muito recompensadora.

Os gatinhos resgatados habitualmente estão com frio e/ou desidratados (boca e língua secas, membranas mucosas pálidas, prega de pele persistente). Se encontrou gatinhos órfãos com poucos dias de vida, a primeira coisa que deve fazer é tentar mantê-los quentes, enquanto contacta um veterinário. Enrole os gatinhos em cobertores, de modo a realizar um aquecimento gradual e coloque-os dentro de uma caixa ou

cesto, onde possam estar bem acondicionados.

**Nunca alimente um gatinho com frio, porque facilmente pode provocar um falso trajeto (leite nos pulmões) ou outro tipo de problema relacionado com a digestão.** Para contrariar a hipoglicemia, enquanto não recuperam a temperatura, administre uma solução com açúcar. Dissolva um pacote de açúcar em meio copo de água e administre cerca de 2 ml por hora até se dirigir a um médico, o que deve ser o mais rápido possível. Tal como um bebé, um gatinho não pode ser deixado sozinho. Quando têm fome começam a ficar um pouco mais agitados, mas se não encontrarem comida, depressa se cansam e voltam a adormecer. Isto não é recomendável que aconteça, pois os gatinhos tem que ser alimentados sempre que têm fome.

### Atenção!

Toda a informação que pode, e deve, ler não substitui uma consulta com

pó de preparação extemporânea. O estômago dos gatinhos é muito pequeno, portanto é essencial que sejam alimentados com muita frequência. À medida que eles crescem, as refeições aumentam em quantidade e podem tornar-se menos frequentes. Alimente os gatinhos de acordo com a Tabela 2.

### Preparar o leite

O leite deve ser preparado com água morna que tenha sido fervida. O biberão, que também deve ser específico para gatos, tem que ser lavado e fervido após cada utilização. Os gatinhos órfãos são particularmente sensíveis a infeções, pois as suas defesas estão diminuídas. Nunca guarde restos de leite, este tipo de leite, por ser isento de conservantes, é muito perecível e o seu mau uso pode ser responsável por graves gastro enterites.

Administre o leite à temperatura de sensivelmente 36°C. Colocando uma gota na face interna do pulso, deve sentir o leite à temperatura corporal. A quantidade a ser administrada varia com as indicações de cada marca.

Pode acontecer que o gatinho beba mais numa mamada e menos outra, mas o balanço diário deve ser de acordo com o fabricante, no sentido de nunca menos do recomendado. Se o gatinho não está a ingerir a quantidade que deveria, contacte o Médico Veterinário. Se, pelo contrário, o gatinho mama mais do que seria espetável e está a aumentar de peso, não se preocupe.

O biberão deve ser adequado para gatinhos, a abertura da tetina é decisiva. Se quando vira o biberão ao contrário o leite cai da tetina, então é porque a abertura é demasiado grande e corre o risco do gatinho se engasgar. Se, pelo contrário, necessita de apertar o biberão com alguma força para que o leite saia, então a abertura é pequena e desencorajara o gatinho de mamar. A tetina certa deve deixar que o leite saia após apertar ligeiramente o biberão. Porque com o uso, as tetinas vão alargando, deve fazer este teste com

o Médico Veterinário, que após observação dos gatinhos avaliará o seu estado de saúde e lhe irá explicar detalhadamente como agir. Se a ninhada foi resgatada, esta consulta deve ser de imediato, de preferência antes de os levar para casa.

### Que tipo de leite usar e com que frequência?

Administrar o leite adequado na frequência certa, garantindo após cada mamada as funções de excreção, num ambiente aquecido e calmo são a chave para que tudo corra bem. Utilize especificamente leite para gatos, **nunca administre leite de vaca.** O Médico Veterinário irá recomendar um leite com uma osmolaridade adequada, que é quase sempre conseguida só com leites em



Utilize especificamente leite para gatos e nunca administre leite de vaca.

frequência. Os gatinhos têm tendência a ser fixativos na tetina, por isso quando a trocar esteja atento, pois é natural que no início não queiram mamar.

A posição do gatinho também é muito importante. O gato deve estar numa posição o mais parecida possível com a posição em que mama da mãe e nunca de barriga para baixo. O biberão deve fazer aproximadamente um ângulo de 45° com a boca.

### Fazer as necessidades

A alimentação é determinante, mas não é o único fator a ter em conta neste processo. Os gatinhos bebês só fazem as necessidades quando são estimulados pela fricção da língua da mãe. Para simular este ato, use uma compressa embebida em água morna e massage a barriga e a região perianal do gatinho (o Médico Veterinário pode explicar-lhe como o fazer). Os gatinhos gostam destas massagens e, por vezes, ronronam. **Deve realizar este procedimento antes (os bebês mamam melhor com a “barriga vazia”) e após cada mamada.** Os bebês urinam quase sempre e cerca de metade das vezes defecam. Se estiver a tratar de mais de um gatinho, para além do peso, também deve anotar a quantidade de leite ingerido e as necessidades que fez. Este é também um momento em que deve falar carinhosamente com o gatinho, que assim se vai socializando e aprendendo a reconhecer as vozes humanas como amigáveis.

### Um espaço confortável

A cama dos gatinhos deve ser muito confortável e tem que ser limpa com muita regularidade.

A temperatura ambiente deve rondar os 30°C nas primeiras duas a três se-

## EMBORA OS GATINHOS PRECISEM DE CUIDADOS CONTINUADOS, ÀS 5 SEMANAS JÁ PODE RESPIRAR DE ALÍVIO E SENTIR QUE TUDO VALEU A PENA ENQUANTO OBSERVA AS BRINCADEIRAS TRESLOUCADAS DO SEU GATINHO

manas, altura a partir da qual a temperatura ambiental pode rondar os 20°C. Disponha de um termómetro junto ao “ninho”. A temperatura rectal dos gatinhos varia entre 35 a 37,2 °C na primeira semana, entre os 36,1 e os 37,7°C na segunda e terceira semana e só atinge os valores dos adultos de 37,7 a 38,9°C na quarta semana. Se a temperatura do gatinho baixa dos 34,5°C o gatinho está em perigo de vida. No entanto, o seu aquecimento deve ser gradual. Os gatinhos não tremem de frio como os adultos,



O estômago dos gatinhos é muito pequeno, portanto é essencial que sejam alimentados com muita frequência.

e só às 4 semanas é que têm o seu metabolismo apto para conservar a temperatura.

A melhor maneira de aquecer os gatinhos é usando botijas de água quente ou placas próprias para microondas. Para evitar queimaduras, o contacto com estes objetos nunca deve ser direto, uma vez que nesta idade os gatinhos podem não conseguir afastar-se do calor se este for excessivo. A humidade da divisão deve rondar os 60%.

Ambientes muito secos predispoem à desidratação. **Uma caixa de cartão com um bom cobertor, tipo vetbed, constitui um excelente ninho.** Todos estes cuidados devem ser prestados num ambiente calmo, já basta de mudanças para os gatinhos!

### Reconhecer sinais de doença

Se está a amamentar gatinhos tenha sempre à mão o contacto de urgência do Médico Veterinário. Sempre que um

Tabela 2 **NÚMERO DE REFEIÇÕES POR DIA**

0-2 semanas	10 vezes por cada 24 horas, com intervalos de 2 a 2,5 horas
2-4 semanas	7 vezes por cada 24 horas, com intervalos de 2,5 a 3,5 horas
4-5 semanas	5 vezes por cada 24 horas, com intervalos de 3,5 a 5 horas

dos gatinhos apresente estes sinais deve procurar ajuda médica urgente:

- O gatinho está frio e/ou com pouca tonicidade (está mole);
- O gatinho não consegue mamar;
- As fezes são muito duras ou, pelo contrário, são líquidas (o normal é terem uma consistência tipo “pasta de dentes”);
- A barriga apresenta-se muito dura ou, pelo contrário, parece vazia;
- O gatinho chora frequentemente e/ou está irrequieto;
- Os olhos não abrirem às 2 semanas e/ou apresentam “ramelas”;
- O gatinho apresenta tremores ou mesmo convulsões.

### Quando o gatinho não quer mamar

Se o bebé não consegue realizar sucção de um biberão pode experimentar com conta-gotas e, com muito cuidado, dar o leite gota a gota. Mas se vir que a quantidade administrada não está a ser a suficiente, o gatinho deve ser ob-

servado por um Médico Veterinário. Pode ser necessário proceder à sua alimentação com um tubo específico (sonda gástrica) até que este se consiga alimentar de forma adequada. Este é um procedimento que se necessário, o seu médico veterinário lhe irá explicar como realizar, e que pode ser feito em casa, desde que se sinta à vontade e tenha tido a formação adequada.

### Aprender a ir à caixa de areia

Quando os gatinhos têm cerca de 2 semanas pode colocar um tabuleiro baixo, com areia própria, para que eles possam tentar fazer as suas necessidades. Nos primeiros dias pode existir alguma dificuldade em acertar no sítio certo, mas verá que sem esforço nenhum gatinho começa a utilizar a areia, comportamento que só começa a estar definido às três semanas. Nesta fase prefira areias à base de materiais naturais, como aparas de madeira, em detrimento por exemplo

da sílica, isto porque o gatinho pode ter tendência para ingerir a areia. Assim que o gatinho estiver adaptado mude progressivamente para a areia definitiva.

Se o gatinho não tem possibilidade de aprender por observação da mãe, não se preocupe, porque este é um comportamento que surge muito naturalmente. No entanto, para o ajudar coloque um pouco de urina e de fezes na areia e coloque lá o gatinho, pode incentivar a que escave com as patinhas da frente.

### A brincadeira

Os gatinhos começam a brincar poucos dias depois de abrirem os olhos. Ver um gatinho brincar é algo delicioso. Lembre-se de lhes proporcionar 2 ou 3 brinquedos. Plumas, pequenos ratinhos e bolinhas fofas são brinquedos ideais para esta fase.

### O desmame

Passar de uma alimentação exclusivamente láctea para uma alimentação progressivamente sólida, é uma fase crucial para o gatinho que deve ser feita gradualmente, com muito cuidado e atenção. Esta transição nunca pode ser brusca, porque o organismo do gatinho precisa de se habituar e “aprender” a digerir esta nova forma de alimentação. Mudanças súbitas podem ser responsáveis por diarreia, que nesta fase da vida facilmente se torna numa doença grave e potencialmente fatal.

Entre a primeira e a segunda semana de vida os olhos dos gatinhos abrem, e até à terceira semana começam a conseguir “gatinhar”. Por volta das



Se o gato for criado num ambiente calmo, mas habituado a ouvir vozes e ser manipulado com carinho, muito provavelmente irá ser um gato adulto sociável.

três semanas, altura em que já romperam os primeiros dentes de leite, os gatinhos devem ter sempre à disposição comida húmida, para iniciarem o desmame de forma gradual (veja o artigo da edição de março).

Nesta altura também pode experimentar por leite num pratinho. Tenha atenção aos pratos para a comida que devem ser muito rasos. Às quatro semanas já estão a comer bem as “latinhas” de gatinho e iniciam a ingestão de comida seca. Às cinco semanas estão autónomos no que respeita a urinar e defecar. Utilize apenas comida para gatinho, nunca use comida para cachorro ou para bebé.

Enquanto estão a ser amamentados não é necessário administrar água, mas assim que iniciam a alimentação sólida devem ter sempre água à disposição

**Dica:** É essencial variar sabores e texturas na alimentação do gatinho e da mãe a amamentar, para que em adultos não sejam “gatos esquisitos”.

### Cuidados médicos

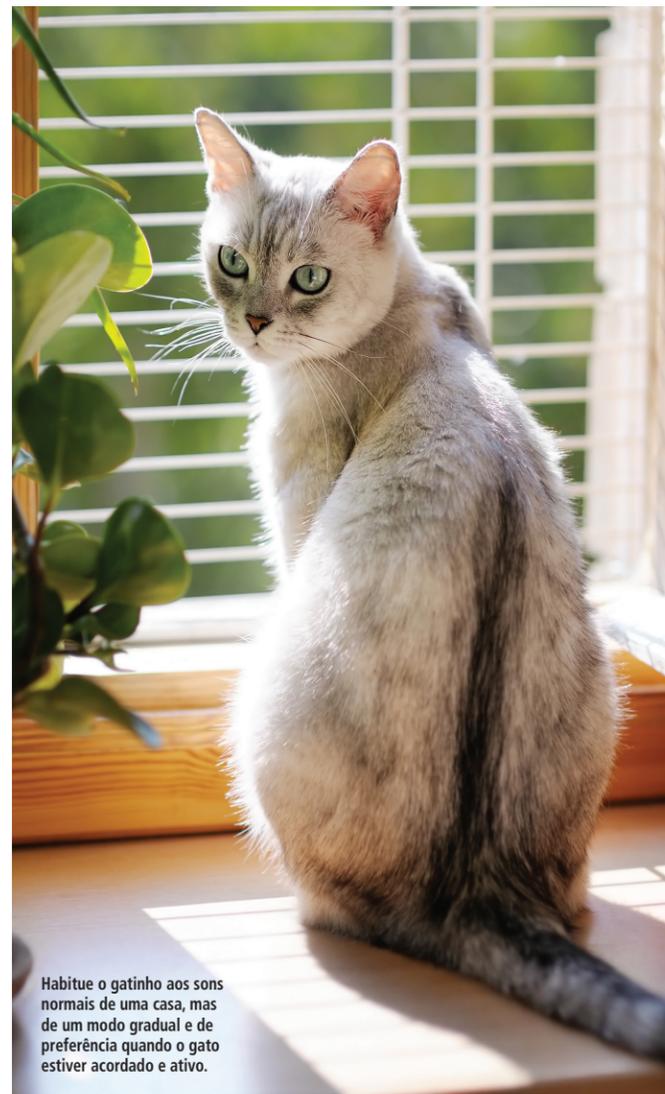
Todos os gatinhos, assim como a mãe, devem ser desparasitados entre as 3 e as 6 semanas, e devem ser vacinados entre as 6 e as 9 semanas. Os esquemas profiláticos são estabelecidos de acordo com

o risco do ambiente em que estão inseridos.

### Socialização

O temperamento dos gatos depende de fatores genéticos e ambientais. A socialização de um gatinho inicia-se muito precocemente às 2 semanas de idade (e nesta fase dura apenas até às 7 semanas). Isto significa que todas as experiências do gatinho, e o modo como as vivencia, são decisivas para o futuro.

Se o gato for criado num ambiente calmo, mas habituado a ouvir vozes e ser manipulado com carinho, muito provavelmente irá ser um gato adulto



Habitue o gatinho aos sons normais de uma casa, mas de um modo gradual e de preferência quando o gato estiver acordado e ativo.

sociável. Se, pelo contrário, a experiência com o toque e com as vozes for negativa, estamos a criar um gato desconfiado e que muito dificilmente reverte esta tendência.

Estudos demonstram que se os gatinhos forem manipulados por 4 ou 5 pessoas diferentes (homens, mulheres e crianças), são gatos que em adultos são mais sociáveis do que gatinhos criados por apenas uma pessoa. Estes embora criem um enorme vínculo com o seu “tratador” são muito desconfiados para outras pessoas.

Habitue o gatinho aos sons normais de uma casa, mas de um modo gradual e de preferência quando o gato estiver acordado e ativo. Por exemplo, para o habituar ao barulho do aspirador, não o faça com o gatinho a dormir, mas durante uma brincadeira e sempre de forma progressiva. Com bom senso vá habituando o gato a novas experiências sem o assustar.

Mesmo que o gatinho tenha a sorte de ter a sua mãe natural deve depender 30 a 60 minutos por dia a brincar com ele e a manipulá-lo. Claro que deve fazê-lo em várias vezes e não este tempo de seguida. Se a mãe

é uma gata desconfiada e reage de forma hostil à nossa presença, este procedimento deve ser realizado sem a mãe por perto, pois caso contrário o gatinho está a fazer uma aprendizagem contrária ao que pretendemos.

### Uma nova família

Se não vai ficar com o gatinho e o pretende dar para adoção, seja muito criterioso. Não se iniba de perguntar o estilo de vida do futuro adotante, se já teve gatos, porque quer adotar um gatinho, se já pensou como vai fazer nas férias e se consegue garantir financeiramente uma boa qualidade de vida ao gato.

Incentive o futuro dono a proceder à esterilização por volta dos 6 meses, através de um acordo de adoção. Mantenha o contacto durante os primeiros tempos e peça que envie fotografias.

Se tiver de dizer que não, não hesite, está apenas a tentar garantir que o futuro dono o vai tratar tão bem como o fez até agora.

Se os gatinhos estão

Tabela 3 ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO	
Etapa	Idade
<b>Olhos</b>	
Abertura das pálpebras	Média aos 10 dias (entre os 2 e os 16 dias)
Reflexo de ameaça e pupilar	10 - 21 dias
Visão normal	30 dias
Coloração definitiva da íris	4 a 6 semanas
<b>Orelhas</b>	
Abertura dos canais	Média aos 9 dias (entre os 6 e os 17 dias)
Audição funcional	4 a 6 semanas
<b>Locomoção</b>	
Rastejar	7 a 14 dias
Andar	14 a 21 dias
Urinar/Defecar voluntariamente	3 semanas

com a mãe, o ideal é só irem para a sua nova família por volta das 12 semanas, já com as primeiras vacinas e depois de uma

boa socialização. Se os gatinhos não estão com a mãe, mas estão bem de saúde, podem ser adotados por volta das 8 semanas, de preferência após a primeira vacina.

O gatinho deve ir acompanhado de objetos e cobertores com o seu cheiro, bem como deve manter o mesmo regime alimentar. 🐾



Os gatinhos que são manipulados por 4 ou 5 pessoas diferentes, em adultos são mais sociáveis do que os gatinhos criados por apenas uma pessoa.

Informação, amor e atenção permanentes são a chave para a sobrevivência de gatinhos órfãos.

